

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO | CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE DOCENTES – 2026

008. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

GEOGRAFIA

(OPÇÃO: 008)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

01. Leia o excerto a seguir, adaptado de Candau (2008):

A perspectiva _____ quer promover uma educação para o reconhecimento do outro, o diálogo entre os diferentes grupos. Uma educação para a negociação, o que supõe exercitar o que Santos denomina *hermenêutica diatópica*. Essa perspectiva está orientada à construção de uma sociedade democrática, plural, humana, que articule políticas de igualdade com políticas de identidade.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) nacionalista
- (B) homogênea
- (C) filantrópica
- (D) intercultural
- (E) meritocrática

02. Entre as reflexões finais sobre as práticas educativas e o trabalho do professor com projetos de vida, Araújo, Arantes e Pinheiro (2020) destacam um elemento que se traduz “nos sentimentos e emoções relatados pelos jovens e que dão significados a suas metas, escolhas e ações”. Na pesquisa dos autores, esse aspecto “parece fundamental para motivá-los a construir seus projetos de vida e neles permanecer engajados. Nesse sentido, a efetivação de um projeto não pode prescindir da dimensão do desejo, da vontade – o que, do nosso ponto de vista, é fundamental inclusive para que o jovem adote uma postura ativa diante das situações vivenciadas e dos objetivos que pretende alcançar”. Esse elemento é, especificamente,

- (A) o planejamento racional de metas e etapas futuras.
- (B) o cumprimento de expectativas familiares e institucionais.
- (C) a busca de bem-estar e felicidade.
- (D) a identificação com modelos de sucesso socialmente reconhecidos.
- (E) a valorização da eficiência e do desempenho escolar.

03. De acordo com Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015), um projeto de personalização que realmente atenda aos estudantes requer que eles, junto com o professor, delinham

- (A) atividades com base em modelos previamente aplicados, replicando práticas que já demonstraram bons resultados.
- (B) seu processo de aprendizagem, selecionando recursos que mais se aproximam de sua melhor maneira de aprender.
- (C) um novo currículo pessoal, que se liberte das diretrizes curriculares formais e se baseie de fato no interesse individual.
- (D) espaços específicos para a aprendizagem, com o ambiente virtual engajando e entretendo os alunos, enquanto a sala de aula física enfoca a educação conceitual.
- (E) suas estratégias pessoais para alcançar o desenvolvimento homogêneo em relação à turma, garantindo que todos avancem juntos, no mesmo ritmo.

04. Durante uma atividade de Língua Portuguesa, a professora Juliana propôs a seus alunos que criassem narrativas digitais a partir do tema “Aventuras na natureza”. Ao assistir aos vídeos produzidos, ela notou que muitos estudantes abordaram espontaneamente questões sobre sustentabilidade, ainda que com explicações vagas e baseadas em experiências pessoais. Com base nisso, Juliana decidiu planejar intervenções pedagógicas para aprofundar o tema em sala. Se Juliana seguir as recomendações de Almeida e Valente (2012) sobre o uso das narrativas digitais, ela deve

- (A) apontar aos alunos esse desvio do tema, ensinando-os a seguir com mais zelo a atividade proposta para ampliar o desempenho dos estudantes em avaliações.
- (B) relacionar formalmente as produções dos alunos aos objetivos da BNCC, utilizando as narrativas como forma de registrar junto à direção o cumprimento das metas de aprendizagem.
- (C) selecionar os alunos que possuem maior familiaridade com o tema, organizando a turma em níveis para oferecer explicações diferenciadas e mais individualizadas.
- (D) observar o alinhamento entre os conteúdos abordados pelos alunos e os materiais didáticos utilizados na escola, assegurando a fidelidade ao plano de ensino estabelecido.
- (E) identificar os conhecimentos do senso comum presentes nas falas dos alunos, intervindo para que avancem em direção ao patamar de compreensão do conhecimento científico.

05. De acordo com o que apresenta Castro (2000), os sistemas nacionais de avaliação e informação educacional cumprem funções essenciais para

- (A) promover a transparência, o monitoramento de reformas e o planejamento de políticas educacionais futuras.
- (B) aumentar o controle hierárquico das redes escolares, padronizar metas e metodologias, e assegurar a qualidade objetiva da educação.
- (C) avaliar produtividade, efetividade e competência dos gestores, direcionando as decisões com base em indicadores de desempenho financeiro.
- (D) identificar, analisar e classificar as escolas em rankings comparativos para definir políticas de incentivo competitivo.
- (E) centralizar decisões pedagógicas e administrativas, responsabilizar as comunidades escolares por sua implantação e democratizar a qualidade do ensino.

06. Ao discutir a estrutura da aula, Lemov (2023) defende a importância da “Leitura independente responsável (LIR)”. Para que seja eficaz, a LIR deve, entre outros princípios,

- (A) flexibilizar o uso do tempo da leitura pelos alunos, para que alguns possam organizar materiais ou conversar sobre o tema com os colegas enquanto os outros terminam.
- (B) incentivar a leitura em voz alta pelos alunos como forma de verificar a qualidade oratória e a fluência no processo.
- (C) organizar a leitura de forma interativa e espontânea, incentivando intervenções orais dos alunos durante o processo para enriquecer a troca entre pares.
- (D) incorporar a leitura na atividade, para que não seja uma atividade em separado, mas sim uma que favoreça a aplicação e a conexão com o restante da atividade.
- (E) associar a leitura a momentos de pausa e relaxamento, para que os alunos possam se recompor mentalmente antes de retomar as tarefas cognitivamente mais exigentes.

07. De acordo com Moraes, Rosa, Fernandez e Senna (in Bacich e Moran, 2018), para desenvolver uma metodologia ativa em sala de aula, é necessário

- (A) estabelecer metas prévias e garantir que os alunos cumpram-nas com base em rotinas e procedimentos semestralmente definidos.
- (B) transformar objetivos de ensino do educador em expectativas de aprendizagem para os estudantes.
- (C) elaborar planos centrados na exposição do conteúdo, garantindo sua completa transmissão antes de qualquer avaliação discente.
- (D) aplicar técnicas de motivação externa, como recompensas e desafios, para estimular o engajamento dos alunos nas atividades propostas.
- (E) garantir que os estudantes sigam uma sequência linear de tarefas, evitando desvios que dificultem a consolidação do conteúdo.

08. Analise a imagem a seguir, extraída de Reis (2011):

Quadro 6 – Grelha de observação de fim aberto

Nome do professor: _____	
Data: ____/____/____	Ano e turma: _____ Disciplina: _____
Tempo	
8h30m	
8h35m	
8h40m	
8h45m	
8h50m	
8h55m	
(...)	
Rubrica do observador: _____ Rubrica do professor: _____	

De acordo com o autor, o tipo de instrumento exemplificado no quadro é adequado em

- (A) uma fase inicial ou exploratória em que se desconhecem as competências do professor.
- (B) uma observação guiada por critérios bem definidos em que se sabe o que se quer coletar.
- (C) situações que exigem um instrumento de observação mais objetivo e mais fácil de aplicar.
- (D) avaliações em que se busca aferir o cumprimento detalhado de uma sequência de ações pré-estabelecidas pelo formador.
- (E) etapas de fechamento do ciclo formativo, nas quais se pretende verificar a coerência entre o planejamento e os resultados obtidos.

09. Durante uma aula de Ciências, a professora Sílvia propôs que os alunos criassem um material explicando, em duplas, o ciclo da água. Para isso, utilizaram um aplicativo que permite personalizar textos, adicionando gráficos, gravações de voz e vídeos a um projeto. Os alunos usaram desenhos, mapas interativos, narração com efeitos sonoros e diferentes recursos audiovisuais. Ao final, a turma compartilhou seus trabalhos e discutiu o uso das linguagens presentes.

Com base na proposta de Rojo (2012), a prática realizada por Sílvia está relacionada a

- (A) um recurso de apoio à nova alfabetização técnica, que prioriza o uso da tecnologia em lugar da tradicional escrita manual.
- (B) uma dinâmica de motivação lúdica, que valoriza a criatividade dos alunos sem exigir aprofundamento conceitual.
- (C) uma abordagem alinhada aos multiletramentos, que envolve produção com novas ferramentas e leitura crítica de múltiplas linguagens.
- (D) um modismo pedagógico, que incorpora a tecnologia na atividade escolar sem um uso estratégico e com propósito genuinamente educativo.
- (E) uma atividade interdisciplinar voltada à fixação de conteúdos, com foco na repetição de conceitos em diferentes formatos.

10. De acordo com Zabala e Arnau (2020), a competência consistirá na intervenção eficaz em diferentes áreas da vida por meio de

- (A) práticas que priorizam conhecimentos conceituais sistematizados, integrando os demais componentes conforme a necessidade da situação.
- (B) ações nas quais componentes atitudinais, procedimentais e conceituais são mobilizados ao mesmo tempo e de forma inter-relacionada.
- (C) procedimentos previamente definidos, baseados em saberes consolidados e aplicáveis, de forma invariável, a diferentes contextos.
- (D) normas de conduta escolar que orientam hábitos de estudo, de modo a favorecer a adesão à postura de estudante idealizada pelo docente.
- (E) intervenções focadas na aquisição progressiva de habilidades específicas, delimitadas por áreas disciplinares.

11. A respeito do instrumento avaliativo proposto no documento *Indicadores da qualidade na educação* (Ação Educativa, Unicef, Pnud, Inep-Mec, 2004), assinale a alternativa correta.

- (A) Os indicadores de cada uma das dimensões da qualidade são avaliados por perguntas a serem respondidas coletivamente.
- (B) Os indicadores determinam metas nacionais aplicadas às redes estaduais por meio de exames padronizados.
- (C) A aplicação do instrumento de avaliação da qualidade deve ser bianual, permitindo uma fiscalização transparente da escola.
- (D) As escolas são avaliadas por técnicos externos, que aferem de modo objetivo as dimensões da qualidade.
- (E) A qualidade da escola é expressa por três dimensões circunscritas e permanentes: o professor, o aluno e o currículo.

12. Durante uma reunião pedagógica, a equipe diretiva de uma escola estadual informou que, para agilizar a tomada de decisões, a gestão optaria por prescindir do Conselho Escolar (CE) em determinadas situações, como nas reformulações do Regimento Escolar. Ao evitar a convocação do CE, a equipe espera desburocratizar suas decisões e ser autônoma em relação a esse órgão. Com base no documento *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (Brasil, 2004), a conduta da gestão deve ser compreendida como

- (A) adequada, pois a gestão deve exercer sua autonomia para tomar as decisões sem a interferência dos interesses do CE.
- (B) inadequada, pois a elaboração e a revisão do Regimento Escolar são atribuições exclusivas do CE, sendo a equipe diretiva responsável pela sua implementação.
- (C) adequada, pois o CE tem função eventual e consultiva, de atuação concentrada em suas reuniões semestrais.
- (D) adequada, pois os membros do CE carecem de formação técnica suficiente para avaliar questões complexas da gestão escolar.
- (E) inadequada, pois ignora que o CE é instância de participação nas decisões político-pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.

13. A *Diretriz Curricular de Tecnologia e Inovação* (São Paulo, 2019) avalia ser importante refletir sobre riscos e oportunidades para crianças e jovens diante da produção e do compartilhamento de conteúdos na internet. Para qualificar crítica e eticamente esses usos, assegurando a direção de uma participação social mais efetiva e promovendo experiências com práticas colaborativas e vivências significativas, cabe à educação
- (A) limitar o uso das tecnologias a situações didáticas controladas pelo professor.
 - (B) focar no ensino técnico da programação e evitar polêmicas no cotidiano escolar.
 - (C) proibir o acesso a ambientes virtuais, valorizando a convivência presencial.
 - (D) estabelecer diálogos com as práticas culturais dos adolescentes e jovens.
 - (E) controlar o uso das redes sociais dos alunos, aplicando sanções para comportamentos inadequados.
14. A professora Raquel observou que alguns de seus alunos apresentam dificuldades para acompanhar o conteúdo previsto para o ano letivo. Diante disso, ela propôs à equipe pedagógica uma estratégia coletiva de intervenção, com agrupamento de estudantes por perfil de aprendizagem e uso de materiais complementares durante as aulas de Orientação de Estudo. A partir do que estipulam as *Diretrizes do Programa Ensino Integral* (São Paulo, s.d.), a iniciativa da professora deve ser considerada
- (A) adequada, pois as aulas de Orientação de Estudo podem ser em parte destinadas ao trabalho de nivelamento.
 - (B) inadequada, pois desloca o foco da excelência acadêmica das Orientações de Estudo para ações compensatórias e assistencialistas.
 - (C) inadequada, pois o agrupamento dos estudantes por níveis de dificuldade é expressamente vetado pelas diretrizes.
 - (D) inadequada, pois a personalização do ensino proposta compromete a equidade entre os estudantes.
 - (E) adequada, pois representa uma prática orientada pelos princípios da meritocracia, valorizando o esforço extra no contraturno.
15. De acordo com o *Currículo Paulista* (São Paulo, 2019), a escola vem se fortalecendo como espaço privilegiado, entre outros, para
- (A) a contenção do comportamento dos estudantes a partir de aulas de educação moral.
 - (B) a experiência do autoconhecimento e da construção identitária.
 - (C) o adestramento das competências formais demandadas pelo mercado de trabalho.
 - (D) a estabilidade dos valores culturais dominantes e da harmonia social.
 - (E) a difusão de conteúdos e conceitos como eixo principal da aprendizagem escolar.
16. O artigo 26 da Lei nº 9.394/1996 (*Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*) trata de aspectos fundamentais do currículo da Educação Básica. Sobre os currículos das escolas brasileiras, é correto afirmar que
- (A) é obrigatório o estudo da língua portuguesa ou da língua inglesa como língua materna, sendo opcional a adoção de uma segunda língua a partir dos anos finais do Ensino Fundamental.
 - (B) a consolidação da Lei de Diretrizes e Bases estabeleceu uma base nacional comum para o planejamento curricular, eliminando a previsão de partes diversificadas, que acabavam por fragmentar o sistema nacional de ensino.
 - (C) tanto a educação alimentar e nutricional quanto conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher serão incluídos entre os temas transversais.
 - (D) a inclusão de novos componentes curriculares de caráter obrigatório na Base Nacional Comum Curricular ficará a cargo das Secretarias Estaduais de Educação das unidades federativas, a ser aprovada por maioria simples em assembleia extraordinária.
 - (E) a educação artística, compreendidas as artes visuais, a dança, a música e o teatro, é de adoção facultativa pelas escolas, mas de participação obrigatória para os alunos das instituições que a oferecerem em seu currículo.

17. Qual das alternativas a seguir enuncia um princípio que fundamenta a Educação em Direitos Humanos, de acordo com o artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 01/2012 (*Estabelece diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos*)?
- (A) O patriotismo engajado.
 - (B) A laicidade do Estado.
 - (C) A separação entre política e educação.
 - (D) A dissolução de fronteiras nacionais.
 - (E) A primazia das relações jurídicas na educação.
18. O artigo 9º da Resolução 22 CNE/CP nº 01/2020 (*Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a BNC-Formação Continuada*) trata dos cursos e programas para a formação continuada de professores.
- Assinale a alternativa correta em relação a esse tópico.
- (A) Cursos e programas podem ser oferecidos por IES, por organizações especializadas ou pelos órgãos formativos no âmbito da gestão das redes de ensino.
 - (B) São considerados Cursos de Atualização aqueles oferecidos a distância ou por outras estratégias não presenciais, enquanto os presenciais são chamados Cursos de Extensão.
 - (C) Mestrado Acadêmico ou Profissional e Doutorado estão fora do âmbito da formação continuada, dada sua contribuição limitada quanto ao trabalho em sala de aula.
 - (D) Cursos de pós-graduação lato sensu são considerados como formação continuada quando sua carga horária é igual ou inferior a 360 (trezentas e sessenta) horas.
 - (E) A característica fundamental dos cursos e programas para a formação continuada é que sejam oferecidos dentro da instituição escolar em que o professor atua.
19. O *Plano Estadual de Educação* (PEE) foi aprovado pela Lei nº 16.279/2016. Sobre este documento, particularmente no que estabelece seu artigo 4º, assinale a alternativa correta.
- (A) O PEE já parte de um cenário de atendimento escolar universalizado, realidade que permite ao Estado paulista fixar metas mais ambiciosas, como a melhoria da qualidade da educação e a erradicação de todas as formas de discriminação.
 - (B) Ao contrário do Plano Nacional de Educação, o PEE tem prazo indeterminado, de modo que se encontrará vigente até que uma nova lei que o substitua ou que o revogue seja promulgada.
 - (C) A aprovação do PEE estabelece diretrizes, metas e estratégias próprias à realidade do Estado, o que implica na revogação de medidas previstas no Plano Nacional de Educação.
 - (D) O perfil do egresso do sistema estadual de ensino foi atualizado pelo PEE, substituindo a promoção humanística, científica e cultural pela formação para o trabalho, para o desenvolvimento tecnológico e para a cidadania.
 - (E) O monitoramento da execução do PEE e do cumprimento de suas metas, por meio de avaliações periódicas, será realizado por diversas instâncias, entre as quais a Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa e o Fórum Estadual de Educação.
20. O artigo 16 da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*) assegura o direito à liberdade para crianças e adolescentes. Um dos aspectos compreendidos na lei é o direito de
- (A) crença e culto religioso, desde que manifestados no interior dos templos ou espaços próprios.
 - (B) solicitar, por conta própria, a emancipação legal dos pais.
 - (C) brincar, exclusivamente para as crianças, e de praticar esportes, para os adolescentes.
 - (D) participar da vida política, na forma da lei.
 - (E) ir e vir irrestritamente em espaços públicos ou comunitários.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. As rochas magmáticas resultam do resfriamento do magma, dando origem às rochas ígneas intrusivas e às rochas ígneas extrusivas.

Para se reconhecer cada uma delas, é necessário avaliar a sua

- (A) estrutura em camadas.
- (B) textura.
- (C) litificação.
- (D) cor.
- (E) diagênese.

22. Todos os processos que causam degradação das rochas, com separação dos grãos minerais antes coesos, constituem o intemperismo físico, que tem como principal fator

- (A) a laterização.
- (B) as águas da chuva.
- (C) a hidrólise em clima tropical.
- (D) as variações de temperatura.
- (E) a lixiviação.

23. O Google Earth mostrou-se um recurso midiático de suma importância para a compreensão das paisagens e dos impactos ambientais existentes nos domínios morfo-climáticos do território brasileiro.

De acordo com Luis Fernando Chimelo Ruiz et al. (in Lourenço Magnoni Júnior et al., 2020), esse recurso midiático detectou que, no domínio

- (A) da Caatinga, em Pernambuco, a expansão dos cultivos para a exportação tem exigido maior quantidade de água e provocado o esgotamento dos aquíferos.
- (B) do Cerrado, em Goiás, está em andamento o processo de erosão das áreas de colinas, causado pelo desmatamento das encostas para introdução da pecuária.
- (C) da Pradaria, no Rio Grande do Sul, está ocorrendo o processo de arenização dos campos, causado pela ação intensiva da agricultura e da pecuária em solos arenosos.
- (D) dos Mares de morros, em Minas Gerais, está em rápida decadência a biodiversidade da Mata Atlântica, que cobre a porção norte do estado.
- (E) das Araucárias, no Paraná, a ampliação do desmatamento para a expansão da pecuária tem provocado a erosão nas áreas de planaltos cristalinos.

24. Leia o texto a seguir:

Rios, no sentido geral, são cursos naturais de água doce, com canais definidos e fluxo permanente ou sazonal para um oceano, lago ou outro rio. São importantes para a atividade humana, seja como vias de transporte ou fontes de energia hidrelétrica ou de água potável, seja como supridores de recursos alimentares através da pesca e de água para irrigação.

(Wilson Teixeira et al., *Decifrando a Terra*, 2009. Adaptado)

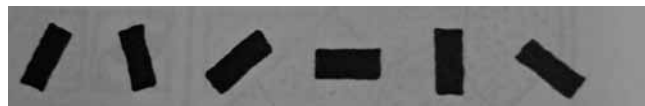
Estão relacionados ao excerto os conceitos de

- (A) bacia de drenagem e estuário.
- (B) laterização e lixiviação.
- (C) movimento tectônico e magma.
- (D) erosão e geleiras.
- (E) intemperismo químico e cavernas.

25. Segundo Débora Olivato et al. (in Lourenço Magnoni Júnior et al., 2020), mapear os riscos existentes e identificar as áreas de expansão no espaço geográfico são desafios que a ciência pode auxiliar, colaborando na formulação de políticas públicas que ajudem a reduzir as desigualdades socioambientais. A cartografia social é uma metodologia que pode colaborar na gestão dos riscos, na prevenção e na capacidade de autoproteção das pessoas que ali vivem. Analisando um exemplo de sucesso no Maranhão, os autores apresentam como as duas primeiras etapas da oficina de cartografia social:

- (A) a confecção de mapas e a análise bibliográfica.
- (B) as orientações metodológicas e o estudo do meio.
- (C) a elaboração dos mapas e o estudo do meio.
- (D) a divulgação da pesquisa e a informação sobre os riscos.
- (E) o levantamento histórico e a divulgação dos riscos.

26. Tratando das representações qualitativas, Martinelli (2003) afirma que, para a representação da diversidade das ocorrências com manifestação em ponto, podemos usar diferentes variações visuais, sendo importante a atenção quanto ao mesmo tamanho e “peso” visual entre elas. Levando isso em consideração, observe a imagem a seguir:



(Marcello Martinelli, *Mapas de Geografia e cartografia temática*, 2003)

A análise da imagem possibilita constatar corretamente que se trata da variação de

- (A) valor.
- (B) linearidade.
- (C) forma.
- (D) granulação.
- (E) orientação.

27. Em “Prevenir e antecipar para não remediar: o ensino de Geografia, a redução do risco de desastres e a resiliência no mundo globalizado”, discutindo a globalização, Lourenço Magnoni Júnior e Maria da Graça Magnoni inserem um fragmento de texto de Milton Santos com a seguinte afirmação: “Tanto está presente nas coisas como é necessária à ação realizada sobre essas coisas. Os espaços assim requalificados atendem sobretudo aos interesses dos atores hegemônicos da economia e da sociedade, e assim são incorporados plenamente às correntes de globalização”.

No fragmento, Milton Santos faz referência à

- (A) segurança.
- (B) competitividade.
- (C) informação.
- (D) técnica.
- (E) autonomia.

28. Conforme Milton Santos (2021), os países subdesenvolvidos conheceram pelo menos três formas de pobreza, e uma delas, do ponto de vista moral e político, equivale a uma dívida social. Ela não é mais local, nem nacional: torna-se globalizada, presente em toda parte do mundo.

O autor refere-se à pobreza

- (A) residual.
- (B) estrutural.
- (C) acidental.
- (D) incluída.
- (E) crônica.

29. A vontade de homogeneização do dinheiro global é contrariada pelas resistências locais à sua expansão. Há também uma vontade de adaptação às novas condições do dinheiro, já que a fluidez financeira é considerada uma necessidade para ser competitivo e, conseqüentemente, exitoso no mundo globalizado.

De acordo com Milton Santos (2021), a constituição dos blocos obedece a esse mesmo princípio, de modo a permitir às respectivas economias, mas sobretudo aos Estados líderes e às empresas neles situadas, que possam participar de modo agressivo do comércio mundial, buscando – o que lhes parece necessário – a cobiçada hegemonia.

O continente mais avançado no processo descrito é a

- (A) América.
- (B) Ásia.
- (C) África.
- (D) Europa.
- (E) Oceania.

30. O *Currículo Paulista* (2019) destaca que esta categoria geográfica tem sido tomada como um primeiro foco de análise, como ponto de partida para a aproximação de seu objeto de estudo, que é o espaço geográfico. Pode ser definida como a unidade visível do real e que incorpora todos os fatores resultantes da construção natural, social e cultural.

O texto refere-se

- (A) à paisagem.
- (B) à região.
- (C) ao lugar.
- (D) ao território.
- (E) ao ambiente.

31. Leia o texto a seguir:

No ensino da Geografia, observa-se uma expressiva pluralidade de concepções teórico-metodológicas que orientam a prática docente e fundamentam a elaboração de propostas curriculares. As transformações observadas nas concepções apresentam pontos importantes para a reflexão sobre os conteúdos, as metodologias e estratégias de avaliação.

(*Currículo Paulista*. São Paulo: SEDUC, 2019. Adaptado)

Diante das transformações observadas, em consonância com o *Currículo Paulista* (2019), é importante refletir sobre

- (A) as necessidades atuais dos estudantes, tendo em vista o grupo social ao qual pertencem e os seus objetivos futuros.
- (B) as estratégias de avaliação, que devem ser menos maleáveis e mais voltadas aos conteúdos ministrados do que a atitudes e comportamentos.
- (C) os conteúdos, de modo a superar a histórica dicotomia entre Geografia Física e Humana, que ainda persiste nos dias atuais.
- (D) as metodologias utilizadas em sala de aula, reduzindo a tendência à permanente mediação entre professor-aluno e conteúdo.
- (E) a permanência de uma posição de neutralidade, tanto na escolha dos conteúdos como nos recursos pedagógicos utilizados durante as aulas.

32. Segundo Antonio Carlos Robert Moraes (1985), o movimento de renovação do pensamento geográfico agrupa um conjunto de propostas que se pode denominar de Geografia Crítica, que teve suas raízes

- (A) na Inglaterra.
- (B) nos Estados Unidos.
- (C) na Alemanha.
- (D) na Itália.
- (E) na França.

33. Leia o texto a seguir:

É importante que os estudantes tenham a oportunidade de vivenciar experiências pedagógicas significativas e dinâmicas, de forma a compreender na prática um conteúdo/temática desenvolvido na sala de aula por meio da investigação, reflexão, interação e da construção de conhecimentos.

(Currículo Paulista. São Paulo: SEDUC, 2019. Adaptado)

Para atender a esses objetivos, o professor pode propor

- (A) elaboração de coleções de mapas do mundo e do Brasil para concretizar o aprendizado.
- (B) trabalho de campo, propiciando uma metodologia interdisciplinar e transversal.
- (C) programas de geoprocessamento e cartografia digital, metodologias exclusivas da Geografia.
- (D) pesquisas em sites nacionais, evitando visões distorcidas sobre o conteúdo estudado.
- (E) comparação entre o livro didático adotado e pesquisas em jornais e revistas.

34. Leia o excerto a seguir:

Para a região metropolitana de São Paulo, há um estudo que indica que, em 2030, a mancha urbana será 38% maior que a atual, elevando os riscos de desastres associados aos eventos extremos como enchentes, inundações, deslizamentos de encostas e estresse térmico, atingindo os mais vulneráveis.

(Maria de Fátima Andrade et al., "As metrópoles e os efeitos das mudanças climáticas". In: Pedro Roberto Jacobi et al. *Temas atuais em mudanças climáticas: para os Ensinos Fundamental e Médio*, 2015. Adaptado)

Além das mudanças climáticas globais, também pode ser apontado como fator responsável pelos eventos citados:

- (A) o aumento da urbanização e consequentes modificações do clima local.
- (B) a baixa participação do ozônio no ar atmosférico metropolitano.
- (C) o sistema de saneamento sobrecarregado ou insuficiente.
- (D) a recomposição das bacias de drenagem, estabilizando o lençol freático.
- (E) a aceleração do processo de involução metropolitana.

35. O Brasil dos anos 1970 caracterizou-se, entre outros aspectos, por uma revolução nas comunicações. É sobretudo nesse momento que, ultrapassando o seu estágio de pontos e manchas, o meio técnico realmente se difunde.

Após esse momento descrito por Milton Santos e Maria Laura Silveira (2021), a instalação do novo meio geográfico técnico-científico-informacional

- (A) aumentou o trabalho no setor primário.
- (B) uniformizou a produção agrícola do país.
- (C) ampliou a migração interna.
- (D) agravou as diferenças regionais.
- (E) estendeu-se igualmente por todo o país.

36. Leia o fragmento a seguir:

É uma área de ocupação periférica recente. O meio técnico-científico-informacional se estabeleceu sobre um território praticamente "natural", ou melhor, "pré-técnico", onde a vida de relações era rala e precária. Sobre essa herança, os novos dados são os do mundo da informação, da televisão, de uma rede de cidades assentada sobre uma produção agrícola moderna.

(Milton Santos e Maria Laura Silveira, *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*, 2021. Adaptado)

No trecho, os autores descrevem a região

- (A) Sul.
- (B) Norte.
- (C) Concentrada.
- (D) Nordeste.
- (E) Centro-Oeste.

37. Leia o texto a seguir:

É um espaço passível de ser atingido por fenômenos ou processos naturais e/ou induzidos que causem efeito adverso. As pessoas que habitam essas áreas estão sujeitas a danos, à integridade física, perdas materiais e patrimoniais.

(Lourenço Magnoni Junior e Maria da Graça Magnoni, "Prevenir e antecipar para não remediar: o ensino de Geografia, a redução do risco de desastres e a resiliência no mundo globalizado". In: *Redução do risco de desastres e a resiliência no meio rural e urbano*, 2020. Adaptado)

O texto descreve

- (A) áreas de risco.
- (B) vulnerabilidade.
- (C) prevenção.
- (D) resiliência.
- (E) risco.

38. Leia o texto a seguir:

Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

(Currículo Paulista: etapa Ensino Médio. São Paulo: SEDUC, 2020)

Ao adotar esse fragmento do *Currículo Paulista* (2020), o professor está trabalhando com

- (A) conceituação.
- (B) análises.
- (C) habilidades.
- (D) procedimentos.
- (E) sínteses.

39. Leia o excerto a seguir:

Emblema de uma agricultura globalizada, este produto penetra no Brasil depois de 1964, a partir de uma frente pioneira no Rio Grande do Sul. Entre 1964 e 1970, a área produtora no país já havia aumentado 3,7 vezes. Depois de 1980, o ritmo de crescimento foi marcado pela expansão da fronteira agrícola na parte central do Brasil, área hoje de maior produção do país.

(Milton Santos e Maria Laura Silveira, *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*, 2021. Adaptado)

O texto destaca a introdução e a expansão

- (A) da uva.
- (B) da soja.
- (C) do trigo.
- (D) do algodão.
- (E) do milho.

40. Segundo Castellar (2017), o mapa mental contribui para que o aluno possa

- (A) ultrapassar o básico das relações espaciais euclidianas.
- (B) compreender as características de uma paisagem.
- (C) entender o lugar onde vive, assim como suas distâncias e direções.
- (D) incorporar conceitos fundamentais como paisagem e região.
- (E) apreender conceitos básicos da cartografia, como escala e projeção.

